



A pesquisa sobre regência e regentes: levantamento, organização e apontamentos iniciais sobre a produção

Robson Miguel Saquett Chagas¹

Categoria: Comunicação

Resumo: Este artigo apresenta os resultados do processo de busca, organização e apreciação da produção relacionada à regência e regentes no Brasil. O levantamento realizado buscou ser o mais amplo possível, concentrando esforço na busca por trabalhos disponíveis para consulta virtual em sites de revistas e periódicos em Música, Anais de eventos científicos, bibliotecas e repositórios institucionais. As publicações localizadas foram organizadas em uma planilha sumário, que forneceu informações que permitiram a realização de apontamentos iniciais sobre o material catalogado.

Palavras-chave: Regência. Revisão de literatura. Estado da arte.

The research about regency and conductors: survey, organization, and Early appointments about the production.

Abstract: This article presents the results of the process of searching, organizing, and evaluating production related to conducting and conductors in Brazil. The survey carried out sought to be as broad as possible, concentrating effort on the papers available for virtual consultation on websites of magazines and periodicals in Music, Annals of scientific events, libraries, and institutional repositories. The publications were organized in a summary spreadsheet, which provided information that allowed for initial appointments about the cataloged material.

Keywords: Regency. Literature Review. State of art.

Introdução

Em diversos contextos de prática musical, é possível localizar a figura de um sujeito, em grande parte, responsável pela regência, administração, ensino e outras funções. Conhecido no Brasil comumente como maestro, regente ou mestre (em bandas e filarmônicas), são geralmente definidos como “chefe, dirigente ou diretor, coordenador, líder que tem a capacidade de assumir a responsabilidade total pela execução musical frente a disposições corais e/ou orquestrais” (CARVALHO, 1997, p.39).

¹ Mestre em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Instrumento e Canto, robmsax@gmail.com.



Neste trabalho, apresento os resultados de uma busca extensa realizada sobre a produção acadêmico-científica brasileira sobre regência, regentes, maestros e mestres de banda e de filarmônica. As buscas por trabalhos acadêmicos se concentraram em ambientes de alocação virtual da produção, passando por sites de revistas, anais de eventos, repositórios e bibliotecas institucionais. A empreitada realizada é resultado de uma pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG, que se atém aos contextos e funções dos regentes de três bandas da cidade de Nova Lima/MG. Portanto, o levantamento realizado teve início a partir da expectativa de que a produção sobre regentes vinculados ao contexto das bandas e filarmônicas ainda é tímida no âmbito acadêmico.

A estrutura deste trabalho comunica com as fases de realização do levantamento da produção acadêmico-científica brasileira sobre regência e regentes. Primeiro, localiza-se os ambientes da pesquisa, seguindo com a descrição dos procedimentos adotados na organização dos dados. Por fim, aparecem os apontamentos iniciais sobre a produção localizada, observando, dentre outros fatores, as abordagens e áreas com maior representatividade dentro da produção acadêmica brasileira sobre regência e regentes.

Os ambientes e a metodologia de pesquisa

A busca por trabalhos acadêmico-científicos desenvolvidos no Brasil e que abordam assuntos relacionados à regência e regentes, buscou ser ampla e, com isso, foi desenvolvida a partir da visita a diversos sites de revista, anais de eventos científicos, bibliotecas e repositórios institucionais. A experiência na realização de outras buscas, como exemplo a realizada sobre pesquisas acadêmicas sobre bandas de música (AMADO e CHAGAS, 2016), ajudaram na delimitação dos ambientes e da metodologia de busca. Assim como no levantamento de 2016, um documento disponível na página da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), intitulado “Cursos de Pós-Graduação em Música reconhecidos no Brasil”, auxiliou na escolha dos ambientes a serem visitados.



Dos ambientes visitados em 2016, foram acrescentados neste levantamento as bibliotecas e repositórios de outras seis instituições².

A partir da construção de uma lista de ambientes a serem visitados, deu-se início ao processo de busca por trabalhos acadêmico-científicos. As buscas foram concentradas em: 1º) 39 sites de revistas e periódicos de pesquisa em Música – e também, história; 2º) 20 sites onde estão alocados cadernos e anais de eventos de pesquisa em Música; 3º) bibliotecas e repositórios de teses e dissertações de 33 instituições. Na sequência da delimitação dos locais a serem visitados, foi necessário definir quais termos seriam utilizados como palavras-chaves. Estes termos foram inseridos no campo de busca dos sites, ou localizados através da utilização do refinamento de busca através da tecla de atalho [Ctrl + F] nos arquivos de formato Adobe PDF™ e em navegadores da internet, e [Ctrl + L] em arquivos do MS Word™ ou formato doc. As palavras-chaves foram definidas a partir das denominações conhecidas pelo pesquisador e das que, a partir do início de realização da pesquisa, foram retroalimentando a lista. Portanto, foram realizadas buscas utilizando os seguintes termos, com seus respectivos formatos no plural: “maestro”; “regente”; “regência”; “mestre de banda” e “mestre de filarmônica”. Em alguns casos, utilizou-se ainda a escrita das palavras-chaves entre aspas, o que traz como resultado os trabalhos que conservam os termos em contexto.

Organização dos dados

A partir da metodologia de busca empreendida, foram localizadas **218 publicações** dentre teses, dissertações, artigos e resumos. Deste total, **20 artigos** foram localizados em sites de revistas e periódicos; **85 artigos** em Anais de eventos em Música e **113 títulos** nas bibliotecas e repositórios institucionais. Na medida em que foram localizadas, informações e dados das publicações foram registrados e organizados em uma planilha em forma de sumário, dividida em três abas (Revistas e Periódicos; Anais e Cadernos de Eventos e Repositórios e Bibliotecas), que serve para visualização prévia de

² À saber: Instituto Metodista de Ensino Superior; Universidade Estadual do Ceará; Universidade Federal de Ouro Preto; Universidade Federal de São João del-Rei; Universidade Federal de São Paulo e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.



títulos e autores³. Cabe salientar que a inserção dos trabalhos na planilha, aconteceu após verificação de existência das palavras-chaves no título, resumo ou no corpo do texto das publicações.

Com as pesquisas localizadas e organizadas na planilha, partiu-se para a leitura dos resumos e, em alguns casos, introdução dos trabalhos. Inicialmente, buscou-se identificar no resumo e introdução dos trabalhos a área de concentração de cada pesquisa. Nos casos em que os autores não vinculavam de forma direta a pesquisa com alguma área ou subárea de pesquisa em música, partia-se para a leitura de outros trechos da pesquisa e para a observação de suas características. Ao final deste processo, foi possível dividir a produção localizada em oito categorias, formuladas a partir das relações que possuem com áreas de produção científica em música. Como parte do processo de apreciação das pesquisas foi criado um sistema de cores que identifica na planilha as produções de acordo com as características dos trabalhos. A Tabela 1 sintetiza as categorias utilizadas na classificação das publicações, as características dos trabalhos, a cor correspondente na planilha e o quantitativo localizado em cada uma das categorias.

³ Além de informações básicas, como local e ano da publicação, título do trabalho e do autor, buscou-se registrar também na planilha as seguintes informações: número de páginas, palavra-chave localizada, link de acesso e contexto ou temática vinculada à pesquisa (regência banda; regência de orquestra, regência coral, entre outras).



Tabela 1: As categorias das subáreas do conhecimento dos trabalhos sobre regência e regentes.

Categorias	Características	Cor (planilha)	Qtd
Educação musical	Estudos que abordam mecanismos de formação do regente e/ou sua função como educador em ambientes de ensino.	Salmão	104
Técnico-analíticos	Estudos preocupados com aspectos da técnica de regência ou de determinadas obras.	Azul	38
Histórico-Biográficos	Trabalhos com foco na trajetória e/ou atuação de determinados personagens.	Amarelo	21
Etnomusicologia e humanidades	Estudos alinhados a áreas da etnomusicologia e ciências como a Antropologia e Sociologia.	Verde	12
Musicologia ou sobre acervos de partituras de determinado personagem	Estudos interessados no acervo e nas obras de determinados personagens.	Roxo	10
Análise da performance do regente ou de determinadas obras	Trabalhos com foco no gestual e na performance do regente em determinadas obras.	Vermelho	10
Saúde do músico	Estudos com interesse na saúde do regente, buscando analisar e propor alternativas para a rotina de trabalho.	Marrom	5
Música e cognição	Estudo sobre o maestro como mediador do processo cognitivo e performático.	Rosa	1
Não localizados para apreciação	Trabalhos com palavras-chaves da busca no título, mas que não possuem a versão completa da pesquisa disponível online para leitura e apreciação.	Branco	17
TOTAL			218

Organizar e criar uma planilha de sumário para as pesquisas localizadas teve por objetivo contribuir para o acesso do presente pesquisador aos trabalhos que se aproximam da temática de interesse na pesquisa principal, que trata dos regentes ligados ao ambiente das bandas e filarmônicas. Devido à extensão dos dados localizados e buscando difundir o acesso aos dados do levantamento, optou-se por alocar a planilha e o material levantado em ambiente para consulta virtual. Portanto, encontram-se as teses, dissertações, artigos e resumos, reunidos em pasta locada no ambiente eletrônico do “Google Drive™” com acesso livre a partir do link <https://drive.google.com/drive/folders/1C9ID6YV17rBZv6gE30l71YS2LzhST3hS?usp=sharing>. Neste ambiente virtual de acesso livre, estão os originais da escrita e publicação de seus autores, bem como a planilha elaborada em formato de sumário dos materiais levantados.



Apontamentos iniciais sobre a produção

A partir da apreciação dos dados organizados, é possível realizar alguns apontamentos iniciais sobre a produção localizada. Cumpre-se dizer que a produção sobre regência e regentes pode ser muito mais expressiva do que o que foi possível alcançar com as ações empreendidas durante este levantamento. No entanto, os resultados das buscas nos dão uma dimensão, no mínimo em relação à grande parte das pesquisas produzidas e publicadas, ou alocadas, para acesso virtual.

Ao fim das buscas nos ambientes selecionados para esta pesquisa, foi possível demarcar, como expresso no Gráfico 1, um recorte de 86 anos de produções relacionadas à regência e/ou regentes. O trabalho mais antigo, foi publicado no primeiro volume da Revista Brasileira de Música (GOMES, 1934). Do período que compreende o recorte delineado pelas buscas, pode-se destacar que a partir de 1999, a temática se consolida de maneira plural dentro das temáticas de pesquisa, com no mínimo duas publicações por ano, com ápice da produção registrado em 2017, ano em que foram publicados 29 trabalhos. De 2018 a 2020, há uma diminuição no número de pesquisas publicadas, mantendo mesmo assim uma média para o período de cerca de 10 publicações por ano.

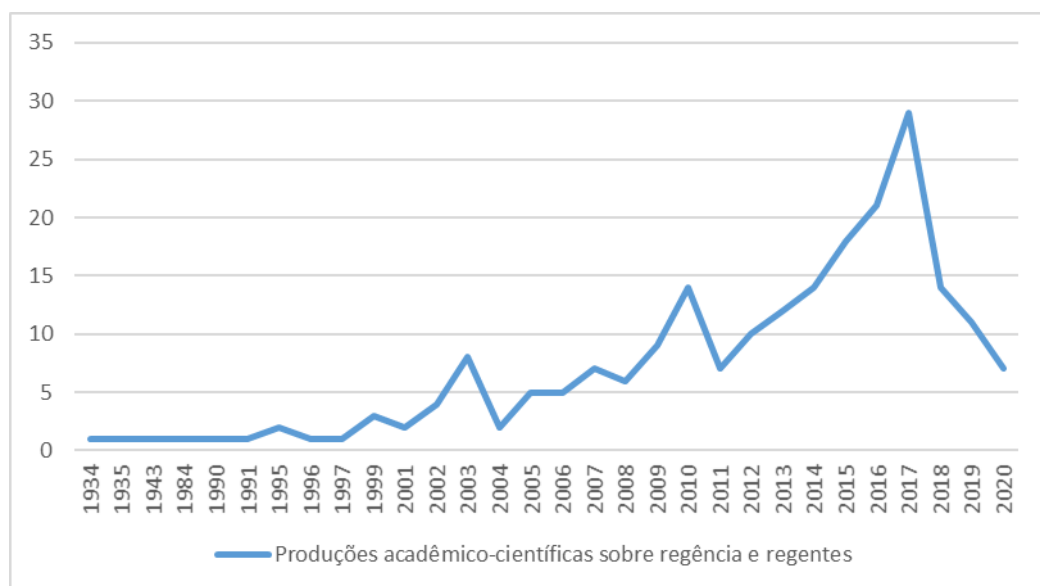


Gráfico 1: Crescente da produção acadêmico-científica brasileira sobre regência e regentes.



Outro fator que merece destaque em relação às publicações, está na observação das características ou áreas de conhecimento na qual se concentram os trabalhos. Cerca de 47% da produção está ligada à assuntos da Educação Musical. Este dado reflete uma das principais funções destacadas por alguns pesquisadores (BENEDITO, 2011 e SILVA, 2010), em especial os que atuam com a temática banda, que vinculam a figura do regente à de um educador. Em seu artigo sobre mestres de banda, SILVA (2009) afirma que duas funções são essenciais na atuação cotidiana destes personagens: “a atividade de reger, geralmente aprendida através da observação e a atividade de ensinar, que no Brasil começa a ser estudada” (SILVA, 2009, p.63).

Destaca-se, após observação dos dados, a presença de um cenário diferente em relação às expectativas criadas no início do levantamento: de uma produção ainda tímida sobre os personagens ligados aos contextos de prática musical das bandas de música. O contexto da regência coral é o que possui maior representação quantitativa, com 95 publicações. Em segundo lugar, as bandas de música aparecem com 45 publicações. O ambiente orquestral, está presente em 35 publicações. A Tabela 2, apresenta os resultados quantitativos em relação aos contextos e temáticas localizadas dentro das pesquisas.

Tabela 2: Relação quantitativa dos contextos ou temáticas das pesquisas.

Contexto ou temática	Quantidade
Coral	95
Banda	45
Orquestra	35
Regência	21
Maestro ou regente	8
Banda e Orquestra	4
Banda e Frevo	1
Frevo	1
Coral e Orquestra	1
Big Band	1
Não definido	6
TOTAL	218

Do total expresso na Tabela 2, 29 publicações abordam os termos regência, maestro e regente, sem especificar um contexto de atuação específico. Embora não seja o



objetivo principal deste trabalho estabelecer uma hierarquia entre os contextos ou temáticas mais visitadas, é possível considerar que estas 29 pesquisas podem vincular-se à algum contexto, como coral, banda e orquestra. Se considerarmos, portanto, que no Brasil a figura do regente está fortemente associada à orquestra e coral⁴, é possível que o quantitativo de pesquisas direcionadas a estes contextos (orquestra e coral) seja ainda mais representativo do que o exposto nesta primeira análise do material levantado. Por fim, pela ausência da versão completa em formato virtual de algumas publicações, não foi possível definir o contexto ou termo de referência em 6 pesquisas.

Considerações finais

O esforço empreendido na realização do levantamento e organização da produção relacionada a regência e regentes, permitiu, dentre outros resultados, observar a consolidação da temática a partir do princípio do século XXI. Dos interesses relacionados à observação da produção sobre os regentes de banda, alterou-se a hipótese inicial de uma produção tímida, constatando-se uma produção já consolidada sobre a atuação e comportamento da regência dentro do ambiente das bandas.

Para os pesquisadores interessados na temática regência, espera-se contribuir com este trabalho através do levantamento organizado em sumário e disponível para acesso em link de acesso livre⁵, através do qual é possível acessar a planilha com informações sobre as pesquisas e os originais dos autores no formato localizado durante as buscas.

Referências

AMADO, Paulo Vinícius; CHAGAS, Robson Miguel Saquett. O estado da arte dos trabalhos acadêmico-científicos sobre Bandas de Música: levantamento e apontamentos iniciais de leitura. In: XXVI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. (26.). 2016, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. p.1-9.

⁴ O Dicionário Grove de Música, por exemplo, relaciona o termo maestro a “um compositor, um virtuose, um professor, um fabricante de instrumentos, ao regente ou ao spalla de um conjunto” (SADIE, 1994, p.564), e completa dizendo que no Brasil o termo qualifica aquele que rege uma orquestra.

⁵

Novamente, <https://drive.google.com/drive/folders/1C9ID6YV17rBZv6gE30l71YS2LzhST3hS?usp=sharing>



BENEDITO, Celso José Rodrigues. **O mestre de filarmônica da Bahia: um educador musical**. Salvador, 2011. 160f. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

CARVALHO, Reginaldo. **Regência Musical: teoria e estudos práticos**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1997.

GOMES, Alfredo. Os regentes e a direção de orquestra. **Revista Brasileira de Música**. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.54-55, 1934.

SADIE, Stanley. **The Grove concise dictionary of music**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O “mestre de banda” escolar brasileiro: quem são eles e o que fazem? In: XIX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, (19.), 2009, Curitiba. **Anais...Curitiba**, ANPPOM, 2009. p.63-65.

_____. **Musicalização através da banda de música escolar: uma proposta de metodologia de ensino fundamentada na análise do desenvolvimento musical dos seus integrantes e na observação da atuação dos "Mestres de Banda"**. Rio de Janeiro, 2010. 245f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.